



## LITERATURA

Em tempos de pandemia, surge uma nova geração de leitores interessados em temas ligados à atualidade e à realidade que estão vivendo nesses dias mais conturbados dentro da sociedade.

É tempo de reler até mesmo o clássico ‘Diário de Anne Frank’, que embora não tenha ligação direta com os acontecimentos atuais, mostra a rotina de uma família judia obrigada a ficar em confinamento para fugir dos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.

Fábio Monteiro, doutor em História e um dos idealizadores do canal no YouTube ‘Vestibular em Cena’, ressalta a importância da leitura nesses tempos conturbados da sociedade. “Eu diria que esses livros são clássicos e aqui nós poderíamos citar o italiano Ítalo Calvino, que diz que um clássico é aquele livro que nunca para de dizer aquilo que ele tem para dizer”, afirmou.

### MÍDIA.

O historiador afirma ainda que a atuação da mídia vem contribuindo para um maior interesse pela leitura. “Eu diria que esse interesse pela literatura se deve em parte ao confinamento, mas em grande medida à imprensa e dos intelectuais públicos, que se esforçam no esclarecimento do que são fake news”.

Thais Travassos, professora de Literatura Brasileira no Departamento de Ciências sociais e Letras da Unitau (Universidade de Taubaté), ressalta que esses livros são uma ‘distopia’, exceto ‘O Diário de Anne Frank’. “As distopias são construções de futuro terríveis. Parece-me que o que acontece hoje é um pouco uma identificação com esse futuro, uma vez que a realidade de uma doença nova que obriga todos a estarmos trancados em casa, uma doença que é um

perigo invisível, mas iminente, mas iminente, que inevitavelmente nos afetará a todos, cria tantas incertezas como nesses livros de ficção. Acredito que esse é um dos motivos pelo interesse, mas está longe de ser o único”, disse a professora.

A escritora independente Aione Simões, de São Paulo, criadora do Blog Vida Literária, tem observado maior interesse pelos livros. “Vejo pessoas procurando leituras de entretenimento como válvula de escape da realidade, ou simplesmente buscando ler mais, não só sobre temas relacionados, para preencher o tempo de quarentena”. ■

### ASPAS

“Eu diria que esse interesse pela literatura se deve em parte ao confinamento”

**Fábio Monteiro**  
Doutor em História

“Vejo pessoas procurando leituras como válvula de escape da realidade”

**Aione Simões**  
Escritora independente

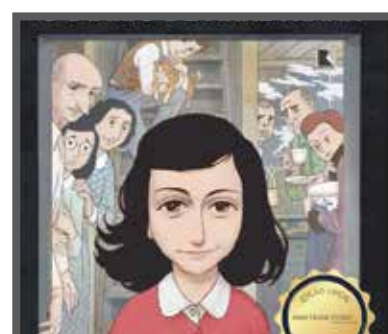
## 1949

**FOI O ANO em que o livro ‘1984’ foi escrito; obra se tornou um clássico e ainda é muito procurado**



### ◆ O PRESIDENTE NEGRO

Relata um romance referente aos EUA, com questões raciais e segregação.



### ◆ DIÁRIO DE ANNE FRANK

Retrata o dia a dia de uma família judia em confinamento forçado.